

Economia



Dólar Na quarta-feira
R\$ 5,481 (▼0,07%)
Bolsas Na quarta-feira

0,28%
São Paulo

0,14%
Nova York

Taxa de sobrevivência dos MEIs no Ceará é de 80,5%

O Ceará se destaca também pela participação feminina de MEIs, com 47,1% de participação das mulheres, uma das mais altas do Brasil

FOTO CÂMARA DOS DEPUTADOS



Negócios que têm à frente mulheres ganharam destaque entre os MEIs no Ceará

A taxa de sobrevivência dos Microempreendedores Individuais (MEIs) no Ceará é de 80,5%, com poucas variações entre sexos. Os MEIs masculinos apresentam uma taxa de sobrevivência ligeiramente superior (80,7%) em comparação com as microempreendedoras femininas (80,3%). Há, no entanto, diferenças nas taxas de sobrevivência com base na idade ao iniciar o negócio. Aqueles empreendedores que tem à frente pessoas com até 29 anos têm uma taxa de sobrevivência de 76,1% após três anos de funcionamento, enquanto aqueles que iniciam na faixa etária dos 40 a 49 anos possuem uma taxa de 85,4%. Isso pode indicar, por exemplo, que a experiência e a maturidade podem desempenhar um papel crucial na longevidade dos empreendimentos.

Além disso, a taxa de sobrevivência não apresenta grandes diferenças entre brasileiros e estrangeiros, sendo 80,5% para brasileiros e 80,4% para estrangeiros. Entre os grandes grupamentos econômicos, a construção lidera com uma taxa de sobrevivência de 84,2%, seguida pela in-

O MEI foi criado para dar oportunidade para que pessoas virassem microempresários e tivessem constância de crescimento na sua vida empresarial.

Daniel Coêlho, presidente da(FENACON)

dústria geral com 83,0%. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nessa quarta-feira (21/08).

Avanço

Outro dado de destaque é que o número de MEIs no Estado do Ceará registrou um crescimento de 27,8% no triênio 2020-2022. Em 2022, o Ceará contava com 437,7 mil, representando uma significativa expansão em relação aos 342,5 mil registrados em 2020, início da pandemia. Este aumento reflete a crescente importância dos MEIs no cenário econômico cearense. De acordo com a legislação brasileira, os microempreendedores individuais têm a permissão de empregar até um funcionário. O crescimento tam-

bém é visível no número de empregadores desse tipo de negócio: em 2020, eram 2,8 mil, enquanto em 2022 esse número subiu para 3,5 mil. Este aumento destaca a capacidade crescente dos MEIs em contribuir para o mercado de trabalho local.

O setor de serviços lidera a presença dos MEIs, com 44,7% concentrados nesta área. O comércio e a reparação de veículos automotores e motocicletas são responsáveis por 39,8%. Outro dado relevante é que 35,3% dos MEIs exercem suas atividades na própria residência, refletindo uma tendência de operação a partir de casa, que facilita a gestão dos negócios e reduz custos.

Entre as atividades econômicas, destacam-se o comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, com 59,1 mil pessoas (13,5%), seguido da indústria de transformação, com 17,9 mil pessoas (4,1%) e outras atividades de serviços, com 16,8 mil pessoas (3,8%). Esses setores apresentam o maior número de MEIs que declaram exercer suas atividades a partir de casa.

Participação feminina
O Ceará destaca-se pela

elevada participação feminina no segmento de MEIs, com 47,1% de participação das mulheres, uma das mais altas do Brasil. Estados como Rio de Janeiro (49,1%) e Espírito Santo (48,5%) também apresentam números notáveis, refletindo uma tendência crescente de mulheres no empreendedorismo.

O cenário dos microempreendedores individuais no Ceará é um testemunho da vitalidade e da resiliência do pequeno empreendedor. O aumento contínuo no número de MEIs, o crescimento no número de empregadores e a alta taxa de sobrevivência demonstram um mercado de trabalho dinâmico e adaptável, que continua a prosperar e a expandir suas fronteiras. É essa a avaliação do presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (FENACON), Daniel Coêlho. "O MEI foi criado para dar oportunidade para que pessoas virassem microempresários e tivessem constância de crescimento na sua vida empresarial. O Ceará é bastante produtivo nesse ponto, pois cada vez mais pessoas estão montando seus próprios negócios, o que faz com que a economia movimente de forma mais positiva, o que possibilita que essas empresas cresçam e virem maiores. Outro ponto positivo no Ceará é o desempenho das mulheres, que vem em todos os setores crescendo e empregando", disse.

MAIS CONTEÚDO ACESSA
www.oestadoce.com.br



BNDES vai financiar R\$ 250 mi para agricultura familiar

O Programa Sertão Vivo destinará R\$ 250 milhões em recursos para apoiar a agricultura familiar em 72 municípios cearenses que enfrentam alta vulnerabilidade social, climática, hídrica ou alimentar. Com este financiamento, feito pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), há a possibilidade de o estado marcar um avanço crucial para o desenvolvimento rural e a sustentabilidade.

Com isso, mais de 63 mil famílias serão beneficiadas, proporcionando um impulso necessário à produção rural e à segurança alimentar na região. O Sertão Vivo visa implementar sistemas de produção que sejam resilientes às mudanças climáticas e às adversidades do meio ambiente. Entre as principais ações do programa estão a construção de reservatórios de água para uso na lavoura, como cisternas-calçadão, barreiros, trincheiras e barragens subterâneas. Essas infraestruturas são fundamentais para garantir a disponibilidade de água, essencial para a agricultura em uma região conhecida por suas condições climáticas desafiadoras.

O programa está alinhado

com as diretrizes do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 do Estado e com o planejamento de longo prazo do Ceará, denominado Ceará 2050. Estes planos estratégicos focam na redução da pobreza rural, no acesso à água, na elevação do padrão de vida dos agricultores familiares, na inclusão socioeconômica e na sustentabilidade ambiental.

Ao investir em tecnologias e soluções adaptativas, o Ceará não apenas melhora a produtividade agrícola, mas também fortalece a resiliência das comunidades rurais frente às mudanças climáticas. O programa não só apoia a economia local, mas também promove uma inclusão socioeconômica essencial para o desenvolvimento sustentável da região. A assinatura do contrato com o BNDES ocorreu nessa quarta-feira (21/08), na cidade do Rio de Janeiro, com a presença do governador Elmano de Freitas e a diretora socioambiental do BNDES, Tereza Campello, e é um marco que reforça a visão estratégica do governo cearense em transformar desafios em oportunidades e em garantir um futuro mais próspero para suas comunidades rurais.

Inscrições para Fortaleza + Futuro começam hoje

FOTO DIVULGAÇÃO



As inscrições para os cursos profissionalizantes do Programa Fortaleza + Futuro começam nesta quinta-feira (22/08), às 8h. Com o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), a iniciativa oferece 640 vagas gratuitas para cursos com carga horária variando entre 20 e 160 horas.

Este programa é promovido pela Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico (SDE) e conta com o financiamento do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF). O objetivo é impulsionar a criação de empregos e a geração de renda na cidade. As inscrições devem ser feitas no site Mais Futuro e estarão abertas até o preenchimento total das vagas disponíveis. As vagas são limitadas.

Os cursos oferecidos abrangem áreas como moda, gastronomia, saúde, beleza, gestão e tecnologia da informação. As aulas serão presenciais e acontecerão nas unidades do Senac, Senai e outros centros de treinamento da SDE. Para se inscrever, os candidatos devem ter pelo menos 16 anos e apresentar documentos como RG, CPF, comprovante de escolaridade e de residência. Além disso, é necessário atender a alguns requisitos específicos para cada curso, que variam conforme o perfil de hipossuficiência.

Após a conclusão dos cursos, os participantes receberão um certificado gratuito. Para mais informações, os interessados podem entrar em contato através do telefone 0800 222 3656, ou pelo WhatsApp (85) 9.8403.9559.

